

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XX, Nº 229 | NOVEMBRO DE 2025 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

RAMIRO GAMA

RECORDANDO ARTIGOS - LAMPADÁRIO ESPÍRITA
EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS 20 ANOS



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - ...Veja, mas Reveja (Tiago Rodrigues).....	02
Página Doutrinária - Chico Xavier em Atos dos Apóstolos do Século XXI (Editoria Doutrinária).....	03
Fatos Espíritos - "Kleber Aran Tem Pena Aumentada Para 50 Anos Por Estupro de Vulnerável (BA) (Editoria Doutrinária)	04
Fatos & Hiatos - O Livro do Magnetizador, 160 anos depois - (O Redator).....	05
Lendo e Analisando - Ramiro Gama O Jornalista e Médiun - (Cândido Pereira).....	06
Tempo de Recordações - Linda Gazzera Uma Reparação Histórica - (Kall Diniz)	07
Estudo dos Fatos - Antuza Martins e a Mediunidade de Cura -(O Copiloto)....	08
Rogério Miguez - O Mundo Precisa de Evangelho (Rogério Miguez).....	09
Páginas do Arquivo Pernambucano - As Virtudes e a Elevação Espiritual (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....	10

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

(...)
A voz de fera acuada
Que surge da irritação...
— Eis algumas aberturas
Das tramas da obsessão.

DO LIVRO: "AGÊNCIA DE NOTÍCIAS" -

CAP. 10 - ABERTURAS

AUTOR: JAIR PRESENTE - CHICO XAVIER.

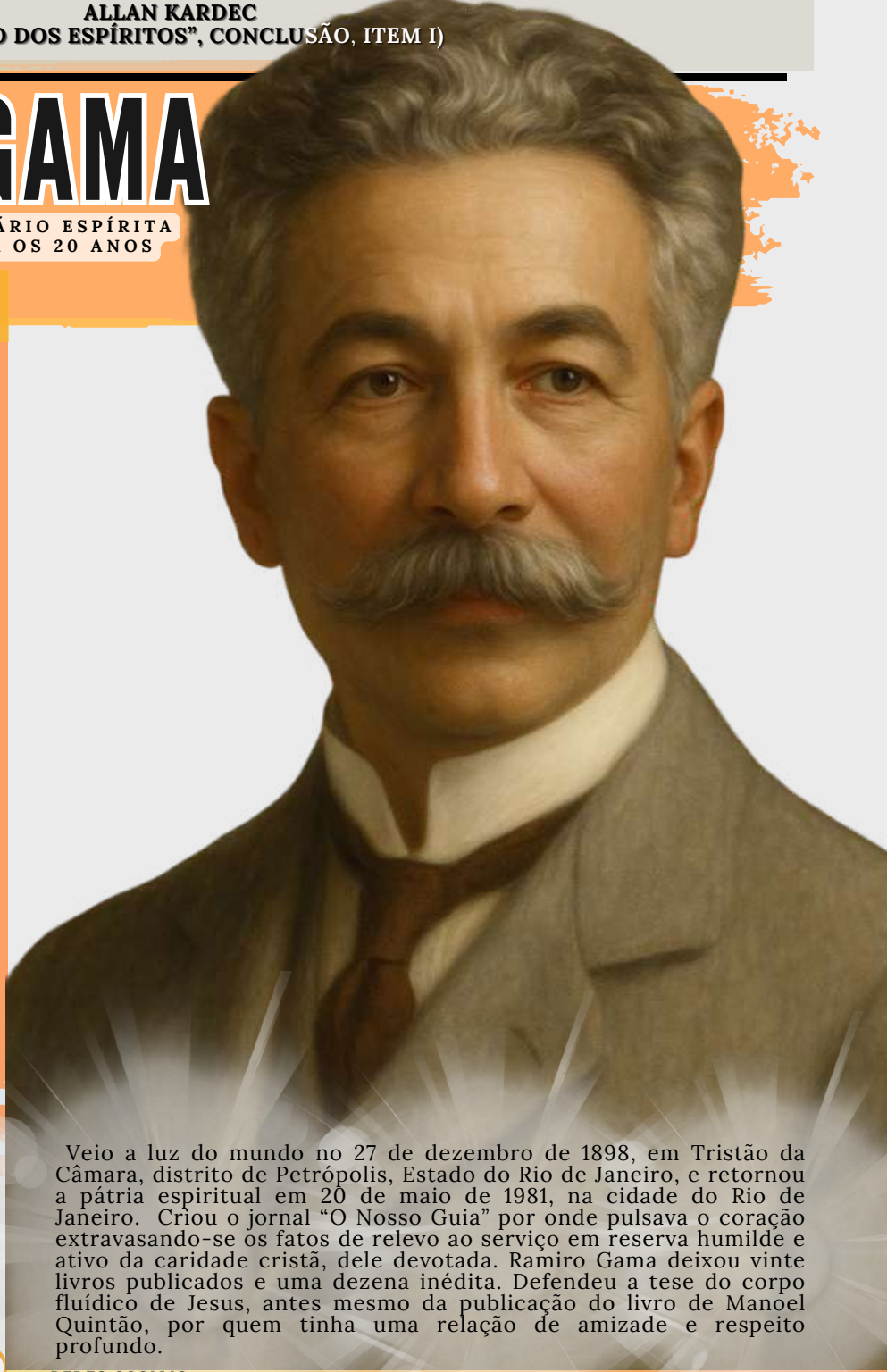
REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espirita





Por: Tiago Rodrigues



E-mail: tiagros@hotmail.com

MAS REVEJA...

NÃO SABRES DE LUZ

Não é de hoje que a mídia tem tratado o Espiritismo com desdém ou ignorando sua estatura... Dessa como de outras vezes a revista VEJA prestou um deserviço ao que ninguém mais vê...

O Espiritismo no título da revista: "Sabres de luz e energização: os bastidores da saga espírita Nosso Lar 3" coloca na conta da Doutrina uma filão que de fato não se traduz na realidade.

Em primeiro lugar as obras de produção roteirizadas ou com base em Livros mediúnicos nunca poderão traduzir a realidade de um tema tão instigante e complexo. É preciso perceber que temas dessa monta em plataformas de construção do conhecimento ou que atingem públicos diversos nunca poderão ser classificadas como de cunho Doutrinário.

Em segundo plano evidencia-se que nem todos que assistem as obras audiovisuais estão prontos para absorver ou militar na Doutrina Espírita, nem todo simpático vive na Doutrina. Todos tem curiosidade e sentem um eco interno que convalida a verdade ali expressa.

Através da curiosidade é que alguns ingressam, mas não se mantêm dentro das lides do trabalho e efetiva transformação moral. É preciso observar que a Doutrina Espírita não é apenas mais uma religião, mas uma filosofia de estudo, aprendizado, vivência em sua essência mais simples.

Não dá para exigir da imprensa nem dos redatores e roteiristas um conhecimento profundo da Doutrina a ponto de reproduzir fielmente os fundamentos pétrios da Codificação. As obras precisam ser atrativas, entrar no gosto popular, despertar a consciência ainda que com frases prontas, exaltar a curiosidade...

Obras de ficção como a novela: "A Viagem" derraparam em conceitos viciais como da "incorporação" de "Alexandre" pela médium da mesa mediúnica. A imagem deu a entender que o espírito entrou dentro da médium, quando na realidade dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço. A comunicação mediúnica ocorre mente a mente. Comandada pelo amor e troca de fluidos.

O princípio de irradiação e interpenetração dos campos fluídicos do perispírito do médium em contato com as ondas vibracionais do Espírito comunicante. Nesse mar de interações a comunicação se propaga semelhante a uma corrente elétrica que usa o meio fim com toda a sua bagagem para expressar o sentimento até a mensagem.

É de extrema importância a crítica com profundidade, necessária para corrigir, oportuna para revitalizar a verdade, precisa para promover reflexão. Entretanto jamais encontrará eco na divisa entre o que se torna mola propulsora ou martelo ou bigorna demolidora...

Obviamente que o Espiritismo e o Espírita precisa sim de um olhar crítico, mas por quem conhece e pode falar com propriedade, profundidade e nunca com o sincretismo tendencioso dos lobos ou dos inocentes ecoados na volúpia de suas próprias ilações...

Martins Peralva, Paulo Alves de Godoy e José Herculano Pires também escalaram, em suas épocas, essa preocupação com as lides da Doutrina como o cordeiro prestes a ser devorado pelas hienas de cada tempo... Assim como Jesus foi imolado na Cruz, não seria a Doutrina ilesa a essa fome desgobernada ... Kardec viu a fúria do fogo, exalada pelas ordens de Dom

Palau, no Auto de Fé de Barcelona... A seu tempo o preconceito e a ignorância sempre foram o combustível da imprensa nascente e transitória em seus múltiplos tentáculos.

Enfatizamos, porém, que não será de todo o fogo um meio de destruição, mas um festim que chama atenção. São os fogos de artifício ao chamamento para romper de ano, mudando de ciclo velho para perspectiva nova, no horizonte nascente.

Cá entre nós é preciso deixar de lê? Jamais... Ler à exaustão, é do contraditório que a Doutrina se fortalece... Mas unir esforços para que os debates internos se tornem e se convertam em ações efetivas de transformação. Não adianta solicitar transformação moral quando somos incapazes de transformar ou de dialogar sobre pontos divergentes dentro do movimento ... Isso relembra a resposta de Richard Simonetti ao Superinteressante sobre inverdades divulgadas ... Rememorando encontramos que em 1974 o próprio Chico Xavier respondeu a revista Veja por ilações descabidas a respeito da obra e da vida do médium... União das Sociedades Espíritas (USE) também publicou uma nota de repúdio na época, defendendo a doutrina e o trabalho de Chico.

NOSSO LAR

Somente espíritas comprometidos com a seriedade da doutrina poderá observar com base nos seus postulados opinião plausível para sua proveitosa transformação, de dentro para fora... Como deve ser, somente o eu individual pode por suas ações modificar o "eu" coletivo...

CHICO EM ATO DE UM APÓSTOLO DO SÉCULO XXI

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismo@ig.com.br

³² ERA UM O CORAÇÃO E A ALMA DA MULTIDÃO DOS QUE CRIAM, E NINGUÉM DIZIA QUE COISA ALGUMA DO QUE POSSUÍA ERA SUA PRÓPRIA, MAS TODAS AS COISAS LHE ERAM COMUNS. (...) ³⁴ NÃO HAVIA, POIS, ENTRE ELES NECESSITADO ALGUM; PORQUE TODOS OS QUE POSSUÍAM TRAZIAM O PREÇO DO QUE FORA VENDIDO, E O DEPOSITAVAM AOS PÉS DOS APÓSTOLOS.

ATOS 4: 32

O amor é um ato de partilha, comunhão e unidade. Em Atos dos apóstolos a comunidade cristã registra o modo de vida da igreja primitiva, até então, codificada como união dos corações de seus seguidores e das mentes em uníssono desejo primordial, servir e compartilhar tudo que tinha.

Para Allan Kardec a **união moral e afetiva entre os espíritos, se torna uma realidade na medida em que eles evoluem para o bem, alcançando a concórdia e a harmonia no seu progresso coletivo, como se fossem um só ser, mantendo sua individualidade.**

A primordial ação entre os homens não se refere efetivamente ao ato apenas material, mas uma entrega espiritual primorosa. Segue a rédia do que o próprio Cristo prescreveu: "Antes vai, vende tudo que tens e segue-me" a citação bíblica refere-se à passagem de um jovem rico que Jesus convida a vender todos os seus bens, dar o dinheiro aos pobres e, então, seguir a Ele para alcançar um tesouro no céu. (Mateus 19:21 e Marcos 10:21).

Obviamente o objetivo primeiro de Jesus, e nos Atos dos Apóstolos, assim como Allan Kardec via a caridade, que não era o desfazimento efetivo de tudo, mas o desapareço ou a posse excessiva da material em detrimento do tesouro maior, a felicidade em grau ainda mais efusiva... benevolência, indulgência e perdão das imperfeições alheias...

E onde entra Chico Xavier nessa história? No sentido prático da vida... Ele como poucos, inclusive os primeiros da comunidade celular nascente, viveu o desapareço e pregou as ações efetivas de sua trajetória. Doou um relógio, o qual havia recebido de um amigo para uma senhora pobre que precisava dele para tomar os remédios... Eis a caridade material exercida também durante toda sua vida, **"os livros são dos espíritos e não é justo ficar com nenhum lucro deles"**. doando todos os direitos autorais...

Para Chico a caridade moral era a forma mais plena exercida. Ouvir o próximo era um ato de amor e caridade, e ele se dedicava a escutar as pessoas que buscavam auxílio, mostrando empatia, chorava as lágrimas e angústias alheias... Varava madrugadas nesse ato de relevante amor...

Foi célebre em espalhar ternura em forma de esperança reavivando a fé de muitos combalidos pelos espinhos da morte e as chagas da saudade...

Humanista ao agir com a sabedoria do silêncio em face dos azedumes alheios, das injúrias injustificadas de tantos, das ingratidões de muitos outros...

Vivia na comunidade da partilha, comungando do amor que uma vez repartido multiplicou-se

... Chico via cada homem como um ser único, igual a ele próprio, um filho de Deus e um dos herdeiros do universo nesse amor que jamais se vê limitado... "O meu reino não é desse mundo" e "Quem põe a mão no arado, mas olha para trás ainda não está pronto para me seguir" ainda são palavras escalonadas na reverberação de Jesus aos homens convocados a servir e amar...

E se ecoamos ainda mais alto os termos: "Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" (Mateus 22, 21b) denotamos que isso mesmo foi feito por Chico e pelos primeiros Cristãos, A matéria (César) deixa com o homem material... mas em Deus deposita nele o que é mais providencial ao teu sentimento mais depurado, o amor...

Obviamente que a conversão pessoal é uma realidade e um chamado individual, mas é preciso que essa realidade possa ser um exercício coletivo, dada a sua importância...

Chico, Kardec, os Espíritos e Jesus nunca terceirizaram suas obrigações, mas exemplificaram através de atitudes pessoais...

Em outras palavras o sacrifício mais agradável a Deus é um coração arrependido, humilde e cheio de misericórdia, manifestado através do perdão, da reconciliação e do desapareço ao orgulho e ao egoísmo...

As cenas da existência necessitam de exercício nas palavras e na vida. Os Atos dos apóstolos era um reflexo individual que unia ainda mais a coletividade...

O exercício de cada um vira exemplo para muitos outros... Não cabe terceirizar a indurência ou a oferenda da fé a um ser coletivo, nem a um representante político ou religioso, mas ser esse ser individual que ressoa no coletivo através de seus exemplos acertos e imperativos na certeza de que a vivência é um efeito que se naturaliza ao longo da existência.

NOVEMBRO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

22/11/1795 † 21/01/1883

Amélie-Gabrielle Boudet

Nasce, em 22 de novembro, Amélie-Gabrielle Boudet, Mme. Allan Kardec, a 23 de novembro, em Thiais, cida-de do menor e mais popu-losa Departamento francês, o Sena. Desencarna a 21 de janeiro de 1883, em Paris, França.



Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XX Nº 229 – novembro – 2025.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELDE-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Kall Diniz
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

FATOS ESPÍRITAS

KLEBER ARAN TEM PENA AUMENTADA PARA 50 ANOS POR ESTUPRO DE VUNERÁVEL (BA)

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

O líder da Associação Sociedade Espírita Brasileira Amor Supremo (**Sebas***), Kleber Aran Ferreira da Silva, de 50 anos, começou a ser investigado em 2020. Inicialmente, condenado a 20 anos de prisão.

A nova sentença, 50 anos, 16 meses e 25 dias de prisão foi ampliada após um pedido do Ministério Público da Bahia (MP-BA) pelos crimes de violação sexual mediante fraude e estupro de vulnerável. A pena deve ser cumprida em regime fechado,

O órgão solicitou aumento da doseimetria da pena inicial de 20 anos e cinco meses de prisão, estabelecida em primeira instância, em novembro de 2024.

Aran foi condenado por violação sexual mediante fraude contra três fiéis que frequentavam a associação espírita. A condenação também previa uma indenização de R\$ 50 mil por danos morais, que devia ser paga a cada vítima.

As primeiras denúncias chegaram a 1ª Promotoria de Justiça de Direitos Humanos de Salvador em 2020 remetidas ao Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), que instauraram uma investigação própria a partir de notícias de abusos encaminhadas à Ouvidoria do Conselho Nacional do Ministério Público pelo projeto "Justiceiras", que atua na proteção dos direitos de mulheres e no combate à violência de gênero.

Nas redes sociais, ele se diz "eleito três vezes como o maior paranormal da América do Sul", e também se apresenta como médium de efeito físico, terapeuta holístico e reiki 7º nível.

É na internet que o líder religioso vende o curso "Despertando à Intuição: Uma Jornada para o Crescimento Pessoal e Profissional", que custa R\$ 197.

Kleber é líder religioso do templo Amor Supremo, na capital baiana, há 27 anos, mas também fazia atendimentos em outras cidades como São Luís (MA), Manaus (AM) e Maceió (AL).

A sentença, com doseimetria aumentada vem a público no dia 22 de setembro de 2025.

Desde cedo Kleber, de família evangélica, afirma ter incorporado Drº Fritz, mas como todo ser humano legado a falência por seus atos, brechas e fraquezas morais.... A história do médium lembra a de João de Deus, um exímio médium de efeito físico que também viu sua ascensão e queda... desde de 1997... Segundo Aran Dr Fritz exerceria a tarefa mediúnica por 26 anos.... O prazo expirou em 2023...

Salvador, Sergipe, Aracaju, Maranhão, Pernambuco e São Paulo foram os lugares que ele atuou. Em 2010 ele foi denunciado por exercício ilegal da medicina, falsificação de produtos medicinais, infração de medidas sanitárias. Até aí nada de novo, Zé Arigou passou pelas mesmas problemática junto aos Conselhos Estaduais de Medicina, Conselho Federal, a polícia e foi alvo de campanhas da igreja católica...

Foi em 2020 que o jornalista Roberto Cabrine trouxe a lume denúncias gravíssimas sobre enriquecimento ilícito, coação e importunação sexual mediante ameaça sentença.

O médium pode falhar em sua missão... Consumido pela vaidade... Existem relatos que após os atendimentos gavia bebedeira... Isso não combina com o trabalho mediúnico orientado por Allan Kardec... Quem erra é o médium, se ele estiver fazendo algo errado ele paga as consequências da indiferença, da incredulidade e do escândalo prejudicando, obviamente os que vinheram antes e os que estão por vir...

É fato que o fenômeno era real, muitas pessoas de fato foram curadas, mas a vaidade e as más inclinações do médium desvirtuaram o trabalho mediúnico... O médium se desviou do caminho e abriu brechas para entidades não alinhadas a causa do bem.

O julgamento não nos cabe, somente observar e seguir o nosso caminho... Atentos sempre ao não endeusamento de médiuns e nem dos fenômenos, que são reais, mas sujeitos a espírito endividados e declinados a provas e expiações próprias do mandato e da missão mediúnica.

*note: A **Sebas** não possui vínculo com nenhum órgão federativo Espírita.



OTÁVIO

NOSSO LAR 2: "OS MENSAGEIROS"



IMAGENS DO FILME

O filme nosso lar 2 tratou exatamente do assunto que vem novamente ao palco do escândalo midiático e judicial. Com base no livro "Os Mensageiros", a queda de um médium que se comprometeu a reencarnar para seguir sua missão de resgate.

"... é preciso que o escândalo venha, mas aí daquele por quem o escândalo vem." - Mateus, 18:7).

Otávio, no livro, é narrado em falência na sua missão por cometer abusos criminosos. Ele cedeu aos prazeres materiais e desejos egoístas, o que resultou em uma queda espiritual. abandonou seis crianças órfãs e se casou com uma mulher que o atormentou. Faleceu antes dos 40 anos, atormentado por doenças como sífilis, pelo álcool e por desgostos, arrependido por não ter feito nada em prol do bem.

A trajetória de Otávio serve como um alerta para a importância do livre-arbítrio e da responsabilidade individual, mostrando como a negligência dos deveres morais e espirituais pode trazer consequências dolorosas, mesmo para espíritos com uma missão elevada.

É necessário ser redundante em afirma que nem Kleber Aran e nem suas instituições são reconhecidas com métodos genuinamente espíritas, o que não se pode negar sobre a mediunidade que é um atributo livre universal vinculada aos espíritos encarnados em maior ou menor expressão e ostensividade...

Nota: É de extrema relevância ressaltar que o Espiritismo adota a faina: Deus, Cristo e Caridade (Bezerra de Menezes), seguindo as diretrizes de Cristo, conforme a obra de Kardec e NUNCA COBRANDO POR QUALQUER ATIVIDADE, CONFORME A FRASE: "Dai de graça o que de graça recebestes".

Fonte: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2025/09/22/justica-aumenta-pena-e-lider-espiritual-e-condenado-a-prisao-por-estupro-de-vulneravel-na-ba.ghtml>

LE LIVRE

FATOS & HIATOS

O LIVRO

DO

E

MAGNETIZADOR

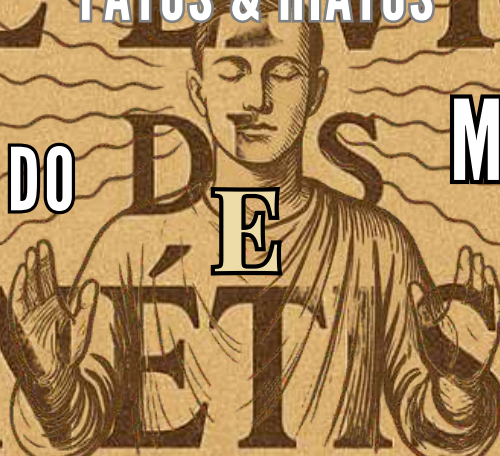
160 ANOS DEPOIS

MAGNETISMEURS



Por: O Redator

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br



Sem o calor da paixão e do fanatismo segue o eco do túmulo em manuscritos que tomam nova vida e ajudam a esclarecer o contexto histórico do Espiritismo e o planejamento do plano espiritual. A comunicação, daquelas prometidas por Jesus, assim como é o Espiritismo, "se eles se calam, as pedras clamarão."... (Lucas 19:40), Os túmulos realmente falaram em uma comunicação rara (Comunicação/Diálogo [05/03/1865]) endereçada a Allan Kardec, trazidos a luz do conhecimento pelo Projeto: Projeto Allan Kardec da Universidade de Juiz de Fora. O diálogo mediado pela Médium: senhora Cazemajour dando eco ao espírito do Senhor Demeure, no silêncio. Pela força do diálogo, Kardec esteve doente ao que se processa as perguntas. O manuscrito datado de 5 de março de 1865, antecipa que Kardec vinha com a saúde fragilizada, como evidência clara:

Agradecimentos.

Senhor Demeure.

Pergunta (Kardec): Meu caro senhor Demeure, eu ainda não tive a oportunidade, **após a minha doença, de conversar com o senhor.** Estava ansioso para agradecer-lhe por sua prontidão em vir me ajudar pouco depois de sua libertação, **pois é a você e aos bons espíritos que devo minha recuperação.**

Resposta (Demeure): É justo que os bons espíritos se interessem por você, meu mestre; você deu tantas consolações à maioria deles, ao elucidar os princípios eternos da existência e do destino da alma, e facilitou imensamente a tarefa de todos os que estão em missão sobre a Terra para ajudar na sua regeneração, que eles [os espíritos] apenas cumprem seus deveres ajudando-o no que lhes for possível.

Minhas obras apressadas.

Pergunta (Kardec): Estou melhor, sem dúvida, mas **as forças retornam lentamente;** o trabalho ainda é penoso e difícil, mas estou com pressa para retomá-lo, pois essa interrupção me atrasou muito.

Resposta (Demeure): **Cuide-se por mais algum tempo, depois volte ao trabalho, mas com moderação.** Não que eu deseje tanto — e talvez mais do que você — que **dê os retoques finais em sua obra.** Observo muito e vejo que o **progresso da ideia espírita é tão sentido em todos os corações que nos faz pressentir** que, em um tempo não muito distante, todas as questões que ela deve resolver serão colocadas na ordem do dia pelos próprios e verdadeiros espíritas para serem resolvidas.

Você se arriscaria a ficar sobrecarregado e de não poder parar o tu-multuado fluxo das hipóteses mais ou menos verdadeiras pelas quais se procuraria resolver tais questões. Aguardamos, portanto, que a sua opinião, que faz lei, venha dar a solução definitiva.

Pergunta (Kardec): Os **bons Espíritos já me livraram de muitos problemas e preocupações da vida,** e a eles sou muito grato. Mas ainda há pequenos aborrecimentos, muitas preocupações que, em outras circunstâncias, eu aceitaria como provas, mas que, na minha situação, aborrecem-me porque me fazem perder um tempo que eu gostaria de usar de modo mais útil.

Resposta (Demeure): Teremos de tentar evitar os problemas que podem afetar a velocidade do trabalho que você ainda tem a fazer, e que é urgente.

Título da Imitação.

Pergunta (Kardec): **Tenho um conselho a pedir; já que você solicita o Espírito de Verdade** próximo a mim, posso perguntar a você ou devo dirigir-me a ele?

Resposta (Demeure): Posso lhe responder, assim como ele.

Pergunta (Kardec): **Meu editor, o senhor Didier, insiste fortemente para que eu mude o título da Imitação do Evangelho.** Ele afirma que a palavra imitação tem algo de muito místico e lembra por demais as obras católicas da Imitação de Jesus Cristo, da Imitação da Virgem e outras; que isso prejudicaria a venda para o público alheio ao Espiritismo. Por outro lado, outras pessoas consideram este título excelente e me pedem para mantê-lo.

A questão é importante porque diz respeito ao sucesso da obra, e é sobre este ponto que gostaria de uma opinião.

Resposta (Demeure): Meu constrangimento é tão grande quanto o seu; vejo que você gostaria de poupar os **devotos;** mas, bah!, **eles virão a seu tempo para se unir à fé do Espiritismo.** Não é preciso se preocupar muito com eles. O título da sua obra dá, certamente, uma certa marca de misticismo, que muitas pessoas temem encontrar. Não seria melhor chamá-lo: **Estudo moral do Evangelho do ponto de vista do Espiritismo;** <mas> para as outras [obras] que você tem que publicar: Estudos filosóficos e religiosos sobre este ou aquele assunto, sempre do mesmo ponto de vista. Estes são apenas conselhos amigáveis, aceite-os como tal.

Pergunta (Kardec): Meu caro Demeure, você se equivoca ao crer que eu

desejo poupar os devotos. Insisto na propagação da obra no interesse da doutrina; o que quero saber é se esse título pode realmente prejudicar, e ter um conselho **categórico sobre a mudança a ser feita.** Sua opinião não tem nada que seja capaz de fixar minhas ideias.

Resposta (Demeure): Parece-me difícil uma mudança no momento; se fossem feitas algumas modificações na obra, ou se fossem acrescentados alguns estudos, seria um pretexto que salvaria tudo; pois, pensando bem, embora eu considere a mudança útil, temo que seja inoportuna.

Pergunta (Kardec): Não estou avançando nesse assunto. **Vou, se me permitir, dirigir-me diretamente ao Espírito de Verdade, que, em geral, é sempre categórico em suas respostas.**

Resposta (Demeure): Meu amigo, chame-o; ele tem mais experiência do que eu; ele o guia em seus trabalhos há muito tempo.

Pergunta (Kardec): Apelo ao Espírito de Verdade.

Resposta (Espírito de Verdade): Também estou aqui; ouvi as perguntas e as respostas que nosso excelente amigo, Demeure, deu. Serei explícito; ele é, porém, franco e amigo da verdade; mas não ousou se pronunciar.

É preciso alterar o título da sua última obra.

Eu: Eis [ileg.] categórico. Ao intitulá-la, por exemplo: **A moral do Evangelho Segundo o Espiritismo,** ela se enquadrará melhor com o que está por vir e que terá como título: **Os milagres e as predições do Evangelho Segundo o Espiritismo;** será mais bem compreendido em sequência. **A série de trabalhos doutrinários também será composta do seguinte modo:**

Para a parte científica: O Livro dos Espíritos, o Livro dos Médiuns, o Livro dos Magnetizadores.

Para a aplicação da doutrina: **A <gênese> segundo o Espiritismo, a moral do Evangelho segundo o Espiritismo; os milagres do Evangelho Segundo o Espiritismo, o céu e o inferno segundo o Espiritismo, a religião segundo o Espiritismo, o estado social [e o reinado de Deus] segundo o Espiritismo.**

E de se observar o grande planejamento da espiritualidade em relação aos prováveis títulos que advirão, se Kardec tivesse esse tempo para construí-los.

A mediunidade, a religião e o estado social seriam o complemento das ideias dos espíritos. **Mas é provável que León Denis tenha sido inspirado pelos espíritos sobre esses temas,** nos livros: "Socialismo e Espiritismo", "O espiritismo É A religião" e "O Espiritismo e as Forças Radiantes". Eis o Apóstolo do Espiritismo. **nAdá ficou incabado...**

Comunicação/Diálogo [05/03/1865]. Projeto Allan Kardec, 2022.

Disponível em: <https://projetoallanKardec.ufjf.br/item-pt?id=217>. Acesso em: 6 out. 2025.

RAMIRO GAMA - O JORNALISTA E MÉDIUM

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Veio a luz do mundo no 27 de dezembro de 1898, em Tristão da Câmara, distrito de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, e retornou a pátri espiritual em 20 de maio de 1981, na cidade do Rio de Janeiro.

Nasceu filho de José Rodrigues de Araújo Gama e Gertrudes Pereira de Souza Gama. Casando-se com Maria José Costa de Oliveira Gama, de cujo casamento nasceram três filhos: José Vicente (desencarnado), Ramiro, oficial da Aeronáutica, e Djalma, advogado, deixa também 9 netos e uma filha adotiva, Sônia. Era aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde trabalhou como professor.

Jornalista, escritor, poeta, conferencista e espírita dos mais atuantes. Participou de inúmeros Congressos e outros eventos espíritas, foi o criador das Semanas Espíritas, em 1939, na cidade de Três Rios, juntamente com a inesquecível **Rita Cerqueira** (Mãe Ritinha) e outros companheiros. A primeira Semana Espírita de que se tem notícia, com a participação de **Leopoldo Machado**, **Carlos Imbassahy**, **Manoel Quintão**, **Jacques Aboab**, **Sebastião Lasneau** e tantos outros.

Fundou o jornal "O Nosso Guia", já extinto, tendo colaborado com quase toda a imprensa espírita do país, diversas publicações do estrangeiro, e participado de inúmeros programas de rádio. Viajou por quase todo o Brasil a serviço do Espiritismo. Deixou duas dezenas de livros publicados e uma dezena inédita.

Em maio de 1936 a revista "O Reformador" publicou duas fotos como registro de sua atividade como presidente do "Grupo Espírita Fé e Esperança" e do Asylo (sic) "Manoel Pessoa de Campos". Era tocante os benefícios colocado para a pobreza, auxiliando a maternidade e fortalecendo os corações que precisavam de amparo, essas foram as palavras de Dr. Walter Franklin, em reunião comemo-

rativa. O jornal "O Nosso Guia" era um objeto de divulgação da imprensa espírita vinculada ao grupo. Caracterizado como o jornalista paladino da luz, impregnado em todas as linha de um espírito de valor elucidativo. Imprimiu o sabor valoroso das coisas extra-físicas, com as mais deleitosas vibrações da espiritualidade que, por certo, se irradiava como guia.



Imagem recuperada por I.A.

Diretores do grupo: Da esquerda para a direita, em pé: Martinho Martins da Rocha, diretor da Assistência; João Matta, bibliotecário; Evaristo Arneiro, Tesoureiro; José Cerqueira, 2º secretário; Acyr Faria, 1º secretário; Ramiro Gama, Presidente; D. Rita Cerqueira, vice-Presidente. Na mesma ordem, sentados: D. Helena Armeiro, diretora do Asilo; D. Maria Jospe Gama, vice-Diretora; D. Marcelina Chaves, Diretora de Maternidade; D. Arbel Bezerra, professora da Escola. Em 3 de maio de 1958 e 6 de fevereiro de 1965 representou a União Espírita Paraense no Conselho Federativo Nacional.



No "O Nosso Guia" pulsava o coração extravasando-se do fato de relevo ao serviço em reserva humilde e ativo da caridade cristã, dele devotada. Ramiro Gama deixou vinte livros publicados: "Estuário", "Augusto dos Anjos", "História de um Coração", "Português em 20 lições", "O meu fanal", "Lindos casos de Chico Xavier", "O Bom Pastor", "De irmão para irmão", "Lindos casos de Bezerra de Menezes", "Teatro Espírita" (dois volumes), "Evangelho e Educação", "Viagem ao Norte e Nordeste Espírita", "Lindos casos do Evangelho", "O amor de nossas vidas", "Seareiros da Primeira Hora", "Irmãos do bom combate", "Os mortos estão de pé", "Lindos casos de mediunidade gloriosa", "Faz isso e viverás".

No alge da sua produção deixou mais de 10 livros inéditos. Colaborou com quase toda a Imprensa Espírita do País e várias do Estrangeiro. Participou de inúmeros programas de Rádio e fundou o jornal "O Nosso Guia", já extinto. Viajou por quase todo o Brasil a serviço do Espiritismo.

Nosso Guia

Para o Ramiro Gama

Onde ele chega, suavemente espalha
Jatos de luz em ondas de alegria:
Simples, modesto e bom, não há que valha,
Outro amigo maior que o nosso Guia.

Chega, e do mal logo se estrece a malha
Das dúvidas que o espírito atrofia:
E o espírito que luta e que trabalha
Goza na dor efluvios de harmonia!

Nosso Guia! - pudessem tantos quantos
Procuras, com carinho abrir as portas
D'alma, por ter-te em festivais de luz;
-Que fôra, então, secar todos os prantos,
Que fôra ver todas as mortes mortas
No exaltamento da sua própria cruz!

M. Quintão

O Reformador | out. 1937



Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

LINDA GAZZERNA UMA REPARAÇÃO HISTÓRICA

LAMPADÁRIO ESPÍRITA - HISTÓRICO - ANO XII NO 132 / OUTUBRO - 2017

Em 2017 o Lampadário Espírita debruçou-se no ato de pesquisar a vida da médium italiana. A mediunidade de efeito físico a médium apresentou fenômenos incomuns **provando a realidade do mundo espiritual**.

Na época, nos bastidores, sempre fomos amparados... Alguns julgariam a conta do acaso, sorte ou coincidência. Mas diz o mestre Allan Kardec, **que "nada acontece por acaso"** e, portanto, não há "coincidências". Assim não seria surpresa que ao escrever sobre a vida de Linda Gazzerna não fôssemos inspirados pela boa vontade dos amigos espirituais. "Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas..." somos apenas servos e colaboradores em nossas imensas limitações.

A grande surpresa veio com a publicação do portal: "Luz Espírita" no repositório: "Enciclopédia Espírita On-line" reafirmando as informações publicadas em 2017. Grande a alegria de um trabalho que não é nosso, mas de efusão dos espíritos. A revelação vem em ondas que vai e retomam ao ponto de partida, como na praia, aumentando sempre seu alcance.



SÉCULO XX - LINDA GAZZERNA X ANNA PRADO - UM PARALELO NECESSÁRIO

Linda Gazzerna - Entre suas manifestações mais conhecidas estavam a materialização do oficial de cavalaria "Vincenzo" e da menina "Carlotta". O maior volume de materializações ocorreu entre **1908 e 1911**.

Anna Prado - A materialização mais conhecida de Anna Prado foi a do espírito de Rachel Fígener, que ocorreu em **1921**. Na época, a jovem apareceu materializada na frente de seus pais, Frederico Fígener (diretor da Casa Edison) e sua esposa, no Rio de Janeiro. Durando **1918 a 1923**, desencarne.

Hoje compreendemos que os fatos caminham em paralelo evidenciando a raridade mediúnica de Anna Prado (Brasil), desmaterializando as pernas. Enquanto a médium Linda, italiana, reconhecida principalmente pela materialização de espíritos, com riqueza de detalhes, de forma extremamente rápida.

Linda Gazzerna (Itália) produzia materializações teleplásticas, corporificações, efeitos luminosos e específicos rápidos após a expansão da luz. Gazzerna teve suas sessões documentadas, inclusive com fotografias realizadas em Turim e Paris no início do século XX.

Anna Prado - produzia uma variabilidade de fenômenos tão impressionantes quanto os de Linda, dentre eles: Tiptologia, escrita direta, psicofonia, materializações variadas, transportes, desdobramento.

Ambas foram marcos históricos do Espiritismo em suas épocas.



CASA DA ANTUZA
TEMPLO ESPÍRITA
(FUNDOS)

ESTUDO DOS FATOS

08

ANTUSA MARTINS E A MEDIUNIDADE DE CURA

Por: O Copiloto

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br



s. n.º 30.

Antuza Ferreria Martins nasceu em uma fazenda nos arredores da cidade mineira de Uberaba, no ano de 1902.

Aos 4 anos de idade, contraiu meningite e por um erro no diagnóstico médicos, acabou por ficar surda e também muda.

Sua irmã Erenice, a “Nice”, sempre esteve ao seu lado, fortalecendo o laço de carinho e cuidado. Ela acabou virando sua intérprete, nos gestos e nas poucas letras que Antuza conseguia soletrar.

Antuza, passou a ver, no silencioso de sua semi solidão, algumas pessoas que os outros não viam. Os mortos, ou melhor, os Espíritos vinham lhe fazer companhia. Não existia medo e, apesar de ser surda, os ouvia também.

Aos 15 anos, mudou-se para Sacramento, onde todos iam ver um farmacêutico espírita que desde 1904 fazia um maravilhoso trabalho. Era o mestre Eurípedes Barsanulfo. A mãe de Antuza levou a menina até ele, o missionário logo revelou que ela teria uma tarefa linda a cumprir no campo da mediunidade.

A partir daquele momento, sua família tornou-se espírita e Antuza começou a aprender muitas coisas com Eurípedes, auxiliar na limpeza da farmácia e na manipulação dos medicamentos que ele usava para curar as pessoas. A baixinha pegada na vassoura, o arado e a trabalhadora, seu olhar fitavam Eurípedes todos os dias, a preparar os remédios e escrever as receitas! Ali Antuza estava feliz, mas em meio a esse pouco tempo de amizade Eurípedes desencarnou. E sua família voltou para Uberaba. De volta à sua cidade, ela começou a trabalhar com uma médium muito boa chamada Maria Modesto Cravo. E foi através dessa amiga que o Espírito de Santo Agostinho disse a Antuza ser ele o seu protetor espiritual. Antuza começou a trabalhar sua mediunidade, transmitindo passes as pessoas.

Antuza com gestos balbuciava algumas palavras (via-se que ela estava ouvindo e respondendo ao invisível, ou seja, conversando com os Espíritos). E estendendo as mãos com as palmas para cima, sua irmã, que também era médium, viu descer do alto uma luz esverdeada, fluido emanados pelos amigos do bem.

Antuza modelou aquela massa com as mãos e colocou-a sobre o abdome da criança, massageando-o de leve. O abdome da criança foi diminuindo e em poucos dias ela estava saudável.

A fama da mediunidade de Antuza começou a se espalhar na região, as fila em sua casa a espera de um passe dela. Dizia-se que era a moça das mãos “aveludadas”.

A vidência e audição incrível (apesar de surda, ela ouvia os Espíritos falarem para ela qual era o problema da pessoa). Quando ela olhava para o corpo físico de alguém, tinha uma espécie de olhar de raios-X, com que enxergava a pessoa por dentro. Antuza era capaz de ver, a potência mediúnica impressionava. As curas a distância, especialmente à noite, eram comuns, o trabalho não parava durante o sono.

Outra faculdade mediúnica que Antuza possuía era a de desdobramento e efeitos físicos. A primeira visita a Jerônimo Mendonça, ela relatou que já conhecia o “Gigante Deitado” de outras encarnações. Nessa era o primeiro encontro pessoalmente, mas que em sonho fazia muito tempo que sempre o visitava., para a surpresa de alguns e nem tanto para Jerônimo e Antuza.

Chico Xavier também era seu amigo. Assim que ele se mudou para Uberaba, Antuza começou a ajudá-lo na casa espírita que ele frequentava. Ela balbuciava nos lábios “Chiquin” e quando nosso amigo “Gigante Deitado” chegava a Uberaba para ver o Chico Xavier, ele antes passava na humilde Casa de Antuza, que tinha um barracão ao fundo onde ela atendia a imensa fila de pessoas vindas de vários lugares em busca de auxílio da pequenina Antuza. Nosso amigo “Gigante Deitado” adorava receber passes dela. Quando saía dali, parecia ser outra pessoa, sentia-se mais limpo, leve e começava a cantarolar. Ele a chamava carinhosamente de o “Chico Xavier de saia”, e o próprio Chico dizia que ela, devido aos seus passes, tinha “remédios em suas mãos”.

Todos os domingos Antuza almoçava na casa de um sobrinho. E nesse local ela ficava na sala onde havia um piano. Ali sentava-se na poltrona e ficava imóvel por mais de uma hora. Depois, ela se levantava e dizia, através de seus gestos, balbuciando palavras, que Frederico, um rapaz muito bonito, estava ali tocando piano para ela e que sua música era maravilhosa. Isso aconteceu por vários anos e sua família toda ficava admirada com aquilo. Até que um dia um de seus sobrinhos, mostrando-lhe um livro com fotos de grandes artistas, eis que aparece uma foto do compositor Frederic Chopin e ela, animadíssima, o apontou dizendo com gestos: “É ele! É ele! Frederico, o moço que toca piano pra mim!”.

Isso mostra como era a mediunidade de Antuza, que assim como Eurípedes Barsanulfo, Chico Xavier, Jerônimo Mendonça, também se casou com os enfermos e os mais pobres. Não teve marido, nem filhos, e o pouco dinheiro que recebia com a venda dos tapetes de crochê, que ela própria fazia com sua irmã, ela usava para seu próprio sustento e os dividia com brinquedos para as crianças e alimento para os mais necessitados.

Nos últimos seis anos de sua vida, Antuza ficou cega e mesmo assim não parava de trabalhar. Aliás, a palavra “trabalhar” era uma das poucas que ela conseguia falar com certa nitidez e que soava de maneira diferente. Antuza: uma cega que enxergava! Mas, em 30 de julho de 1996, aos 94 anos incompletos, ela desencarnou em Uberaba, devido à fragilidade natural por causa da idade avançada. Antuza, uma “baixinha” com um pouco mais de um metro de altura, mas uma “gigante” que não tinha tamanho, é um exemplo a ser seguido por todos os Espíritos. Foi uma das mais legítimas representantes da mediunidade com Jesus na Terra.

Com ela, aprendemos que desde criança a ser resignados obedientes e seguidores dos ensinamentos de Cristo. Que mesmo sendo surda, mudo ou cego, nada nos impede de fazermos o Bem, trabalhar e seguir o as vinhas do evangelho, pois ninguém melhor do que ela para ser este exemplo de cristã a todos nós...

ROGÉRIO MIGUEZ

O MUNDO PRECISA DE EVANGELHO

Por: Rogério Miguez

Revista: O Consolador, Nº 943 - 5 de outubro de 2025

Qualquer pessoa, acompanhando minimamente o caminhar da evolução desta parte da Humanidade Universal, percebe logo que algo não vai bem.

Se tomarmos o nosso país como exemplo, é assustador conviver com a quantidade de modos inventados para ludibriar o próximo. São estelionatos de toda ordem e a desonestidade parece estar incorporada ao cotidiano das pessoas.

Levo o veículo à oficina para revisão e quando vou retirá-lo logo é dito: qualquer coisa ou dúvida no serviço pode trazer de volta, resolvemos na hora. Ora, eu não desejo voltar à oficina, afinal já deixei o veículo tempo suficiente para ser reparado, assim por qual razão esta frase sempre é dita!? Usaram peças do mercado paralelo, apesar de ser uma oficina autorizada? Estou no consultório médico, com hora marcada, o tempo escoou e não sou atendido. Quando procuro saber por qual razão o meu horário não foi cumprido, é dito que alguém chegou de emergência e o doutor atendeu o imprevisto. Contudo, ninguém chegou inesperadamente, pode-se facilmente constatar, mas chegou o representante da poderosa indústria farmacêutica para vender as suas drogas, e foi atendido no meu horário. Tudo indica o vendedor tem prioridade sobre os próprios pacientes que pagam o salário da atendente, do médico, sustentam a clínica e compram as drogas; preciso adquirir certos alimentos - oleaginosos -, me dirijo ao estabelecimento adequado e, muitas vezes, encontram-se recipientes apresentando data de vencimento expirada. Interpelado, o atendente logo diz que vai trocar por lote novo, mas não troca na hora; na padaria, compram-se pães e alimentos correlatos, ao chegar em casa, percebe-se que não estão frescos, ou seja, foram produzidos e, para que o dono da padaria não tenha prejuízo, permanecem no mostruário até serem adquiridos; no supermercado, há as ameixas secas com ou sem caroços, compram-se as sem sementes, contudo, diz a experiência que não se deve comê-las sem cuidados, pois é comum que, embora o produto indique sem caroço, a probabilidade de morder uma ameixa com caroço não é pequena e, neste

caso, quem sofre são os dentes... Poderíamos elencar incontáveis situações, mas precisaríamos de um livro inteiro para incluí-las todas, desde pequenos deslizes do cotidiano, até o uso de emendas parlamentares em proveito próprio, de familiares ou de amigos.

O nível moral e ético da população parece diminuir assustadoramente, claro há muitas exceções, mas, por enquanto, é o que se vê. Nessa hora indagamos esperançosos: Como modificar tais condutas? - Há um caminho válido, conhecer e, principalmente, praticar os exemplos de vida de Jesus.

Para conhecer os ensinamentos imortais do Governador do orbe, não há outra indicação a não ser ler os Evangelhos, tentando retirar desses escritos as normas da boa conduta, os princípios morais por Ele exemplificados, a forma nobre e honesta como viveu durante suas poucas décadas aqui na Terra.

Entretanto, nem sempre, conseguimos encontrar a chave para abrir a porta do entendimento, como exemplo, contido nas parábolas, e ficamos sem saber o que fazer, pois de nada adianta ler e não entender a real aplicação, aos nossos dias, dos ensinamentos contidos naqueles textos, muitos aparentemente enigmáticos, pois Jesus usou elementos do povo hebreu para organizar suas histórias e contos.

Então, como faço?

No século XIX, o francês Allan Kardec publicou cinco livros que compõem, basicamente, a Doutrina dos Espíritos. A terceira obra da série pode nos ajudar sobremaneira na compreensão dos ensinamentos do Mestre, chama-se: O Evangelho segundo o Espiritismo.

Nesse compêndio o autor buscou destacar ensinamentos fundamentais de Jesus e comentá-los à luz do conhecimento dos Espíritos luminosos que nos auxiliam nessa tarefa de melhoria da população, bem como da Terra.

Mas não é só isso, o Espiritismo nos sugere uma forma bem didática e prática para estudar esta obra, praticando o Evangelho no Lar:

- Antes de tudo, escolher dia e horário em que a maioria dos familiares esteja presente na reunião, sem obrigar a ninguém. Caso a pessoa viva sozinha, deve realizar normalmente o Evangelho no Lar. Contudo, uma vez determinadas as condições do encontro, manter a disciplina em sua realização em um ambiente respeitoso e fraterno.

- Caso algum familiar se atrase, iniciar o Culto no horário previsto. A propósito, é normal o surgimento de imprevistos exatamente no dia e horário escolhidos: convite de amigos para ir ao cinema, o celular tocar para estabelecer conversas e troca de mensagens totalmente dispensáveis, a furadeira do vizinho pode começar a funcionar, ou seja, podem surgir contratempos visando impedir ou atrapalhar a reunião da família para orar em conjunto. Não permitam que situações inesperadas perturbem o compromisso.

- Pode-se usar a obra com leituras em sequência ou ao acaso. Após a leitura do texto contemplado, inicia-se uma breve explanação com a participação de todos - o ideal. Para as crianças pode-se empregar livros infantis apropriados.

- Sugere-se um tempo de 15, 30 ou mesmo 60 minutos de duração, mas curto, quando há crianças presentes. O grupo deve definir a melhor extensão de tempo para a realização da reunião.

- A colocação de recipiente com água visando fluidificação não é mandatória, mas pode ser providenciada.

- O Evangelho no Lar não deve ser usado jamais para manifestações mediúnicas, mesmo se houver médiuns presentes. E então: vamos iniciar essa dadivosa prática, favorecendo nosso lar e o mundo com nossas orações e estudos?

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XXXII

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá



Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE



www.cecpj.org.br



CÉCPJ

AS VIRTUDES E A ELEVÇÃO ESPIRITUAL

Segundo Platão (428 a. C. 348 a.C.): "As virtudes são as forças da alma que direcionam o ser humano para o bem e são acessíveis a todos os seres humanos". Dentre as inúmeras virtudes que ne-

cessitamos adquirir, a resignação e a resiliência aparecem como de grande importância em nossas vidas. A resignação é compreendida como a ação de aceitar voluntariamente e pacificamente uma condição imposta por parte de alguém ou algo, mesmo que o indivíduo resignado não concorde com esta. Contudo, a resignação não se configura em acomodação. Diante de um desafio precisamos supera-lo, valendo-nos da inteligência e tenacidade, para vencê-lo. Nisso tudo há outras virtudes envolvidas, como a paciência e a tolerância, que nos mantêm serenos para vencermos as vicissitudes.

A resiliência, por sua vez, é interpretada como a capacidade da pessoa de lidar com seus próprios problemas, ultrapassando as adversidades que possam surgir. Observemos a dualidade dessas virtudes: Enquanto a resignação apresenta-se pacífica e serena, a resiliência parece contrapor-se como sendo a força que gera um impulso à busca de solução.

Todos nós passamos por esse processo no campo evolutivo. No âmbito da religião, devemos acatar os desígnios de Deus, e ter plena consciência de que tudo que nos acontece e que nos leva ao desconforto ou sofrimento, faz parte da nossa trajetória existencial como uma prova ou expiação a ser cumprida.

O Livro Psicologia do Espírito, pag. 97, de Adenauer Marcos Ferraz Novaes, esclarece-nos quanto a inteligência emocional: "É a capacidade de sentir, entender e aplicar eficazmente o poder e a perspicácia das emoções como uma fonte de energia, informação, conexão e influência humanas". A Inteligência Emocional é a porta de saída dos labirintos da vida.

É imprescindível que alcancemos esse estado de consciência, onde a perseverança predomine sobre a fraqueza das emoções negativas.

Não vacilemos diante dos obstáculos! É preciso entender que "tudo passa", ou seja, devemos acompanhar a trajetória do tempo com paciência, sem açoitamento. Por oportuno, citamos Eclesiastes 3:1: "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu". Do que depender dos nossos esforços, estejamos prontos para esse exercício de aprendizado.

No Livro Vida, Desafios e Soluções, pag. 97, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Angelis, temos: "Equilíbrio é harmonia entre ao que se aspira, o que se faz e como se comporta emocionalmente, sem ansiedade pelo que deve produzir, nem conflito por aquilo que foi conseguido". A humildade serve de suporte que nos manterá afastados do orgulho, uma das chagas da humanidade. Assim, cientes dessa necessidade, poderemos aprofundar nosso mergulho interior, livrando-nos das imperfeições que obstaculizam a melhora que buscamos.

Esse processo faz parte da reeducação do Espírito e, nesse contexto, lembremo-nos dos ensinamentos do Espírito da Verdade, no Livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, Item 5: "amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos o segundo". Nessa recomendação reconhecemos ser necessário que nos consideremos irmãos e que o amor deus prevaleça entre nós. Por outro lado, observemos que a instrução é o caminho para des-cortinar horizontes de luz, que nos levarão à verdade que nos libertará. (A nossa existência é uma dívida de Deus, que nos aprimora a cada dia).

Luiz Guimarães Gomes de Sá
trabalha no Centro Espírita
Caminhando Para Jesus
www.cecpj.org.br

You Tube @oficialcecpj

10

Cinética
Filmes

EMMANUEL, MENTOR DE CHICO XAVIER, GANHA CINEBIOGRAFIA

A história do espírito Emmanuel, conhecido como o mentor do médium mineiro Chico Xavier, vai para os cinemas. O cineasta Wagner de Assis, responsável pela bem-sucedida franquia **Nosso Lar**, reuniu o elenco de "Emmanuel" nesta segunda-feira, dia 13 de outubro, para um workshop a respeito do longa-metragem que começará a ser filmado no final de outubro. Logo depois das apresentações, o elenco realizou a primeira leitura coletiva do roteiro.

Baseado em Bestsellers Psicografados por Chico Xavier: "Há 2000 anos", "Cinquenta anos depois" e "Ave, Cristo!", juntos somam mais de 8 milhões de exemplares vendidos. O filme promete narrar as múltiplas encarnações de Emmanuel ao longo de mais de 2.000 anos de História.

"Para que possamos mostrar todas as encarnações, optamos por trazer diferentes atores para interpretar o personagem ao longo dos séculos. Assim, manteremos os relatos fiéis à ideia das múltiplas existências, mesmo sendo sempre um único espírito que vive todas essas experiências tão marcantes", detalha Wagner de Assis.

A personagem principal, Emmanuel deve ser interpretado por diversos atores ao longo de suas encarnações para ser mais fiel ao conteúdo da obra, da Galileia, Roma até Uberaba. Os atores consagrados: Mouhamed Harfouch, Edson Celulari, Marcelo Serrado, Leonardo Medeiros, Rafael Infante e Guilherme Magon, vão se reverter nesse papel.

As filmagens estão previstas começaram no final de outubro, com locações no Rio de Janeiro, Petrópolis e outras cidades do estado, além de gravações internacionais em Roma. O filme é uma Produção: Cinética Filmes com coprodução e Distribuição: Imagem Filmes e Universal Pictures., apoio FEB Filmes.